



LETALIDADE DA TUBERCULOSE EM IDOSOS, DE 2012 A 2021, NO BRASIL

VINICIUS AUGUSTO RIBEIRO; JOÃO FLORENTINO SILVA SÁ TELES; HELENA MACEDO RABELO; TATIELE CRISTINA RODRIGUES LOPES; MARCILENE FERNANDA GOMES MARINHO

Introdução: A correlação do crescimento populacional dos idosos com o acometimento da tuberculose (TB) impõe preocupação às autoridades sanitárias, em virtude da debilidade do paciente e dos impactos socioeconômicos no que concerne à efetividade dos serviços de saúde no Brasil. Nesse cenário epidemiológico, a infecção por TB nos idosos é decorrente tanto da fragilidade imunológica inerente ao envelhecimento quanto da baixa suspeição clínica da doença. Apesar da existência de normativas legais que assegurem o controle dessa enfermidade, como o Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), é fundamental direcionar a atenção em saúde para esse grupo populacional, a fim de que os idosos sejam considerados grupo prioritário, com cobertura assistencial nas práticas de saúde, refletindo em melhor prognóstico e menor letalidade.

Objetivo: Analisar a taxa de letalidade da tuberculose em idosos no Brasil entre 2012 e 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo de série temporal com dados secundários. Foram extraídos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre 2012 e 2021, no Brasil. Os dados correspondem aos casos e óbitos da tuberculose em idosos, notificados no Sistema de Notificação de Agravos (Sinan), em cada região do país. As séries temporais foram analisadas no software Stata 14.0. **Resultados:** A partir dos dados disponíveis no DataSUS, entre os anos de 2012 e 2021, foram registrados ao todo 130.832 casos de TB pulmonar em idosos, com uma taxa de letalidade de 9,24%. As maiores taxas de letalidade estão nas regiões Sudeste e Sul, foi observada tendência de beta crescente, com valor máximo no Sudeste (+0,0135257). Outro ponto relevante é que o levantamento das séries temporais apresentou p-valor > 0,05 nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, denotando tendência estacionária. **Conclusão:** Ao analisar as taxas de letalidade de tuberculose em idosos no Brasil entre 2012 e 2021 nota-se tendências preocupantes. As regiões Sudeste e Sul apresentam a maior letalidade, evidenciando a necessidade de políticas públicas eficazes. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste há tendências estacionárias, entretanto, é essencial direcionar ações para todas as regiões, com prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento de pacientes e contactantes.

Palavras-chave: Tuberculose, Idosos, Letalidade, Pulmonar, Datasus.